

NOMEAÇÃO

Coronel Heverton Mourett assumirá Comando Regional

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Heverton Mourett de Oliveira é o novo comandante do Comando Regional VII de Tangará da Serra. A decisão foi anunciada ontem e a posse está marcada para acontecer no dia 31 de julho, segunda-feira, na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), às 15 horas.

Nascido em Dom Aquino, o novo comandante é casado e tem um filho. Ingressou na PM em 1993, fez o curso de oficiais na Academia de Polícia Militar de Goiás e o curso de aperfeiçoamento e aviação

da Marinha do Brasil. Antes de especializar-se na área de aviação esteve lotado no 1º. e 3º. Batalhão de Polícia Militar de Cuiabá. É instrutor e coordenador de turma da Academia de Polícia Militar “Costa Verde”, sendo condecorado com medalha de mérito intelectual da Academia de Polícia Militar de Goiás, assim como a medalha “Tenente coronel Correa Lima”, do Exército Brasileiro.

Mourett também é profissional habilitado para o exercício de atividade de policiamento helitransportado, com habilitações técnicas para piloto

em comando de helicóptero, agente de segurança de voo, instrutor de voo de helicóptero.

“Os tangaraenses podem ficar tranquilos, pois o Morett é de extrema competência, muito inteligente. Tangará não poderia estar em melhores mãos”, disse o ex comandante do Comando Regional de Tangará, Coronel Wesley de Castro Sodré, ao ser indagado sobre a nomeação do novo comandante. “Tangará vai continuar em boas mãos”, assegurou Sodré, ao salientar que a escolha foi muito boa para toda a região. “Não tenho dúvidas



Coronel Heverton Mourett de Oliveira ingressou na PM em 1993

da competência do coronel, e creio que ele continuará o ser-

viço que estava sendo realizado, portanto os tangaraenses podem

ficar tranquilos, pois ele é imensamente capacitado”, reforça.

INFANTIL

MT é o 5º com maior número de denúncias de abuso sexual



Mato Grosso ficou atrás apenas dos estados de Roraima

>> Olhar Direto

Um estudo da Fundação Abrinq, publicado nesta terça-feira, 25, aponta que Mato Grosso é o 5º estado brasileiro onde mais ocorre abuso sexual contra meninas. A pesquisa foi feita para detalhar a realidade da infância no país, para então buscar cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

O estudo “A Criança e o Adolescente nos ODS - Marco zero

dos principais indicadores brasileiros - ODS 1, 2, 3 e 5” fez a análise com base nos ODSs: erradicação da pobreza; fome zero; boa saúde e bem estar; e igualdade de gênero. No ODS 5, sobre igualdade de gênero, foi analisada a porcentagem de denúncias registradas nos estados, relacionadas a abuso sexual, exploração sexual, violência física e negligência.

No tópico que aponta os cinco maiores em concentração de violência sexual contra meninas, Mato

Grosso ficou atrás apenas dos estados de Roraima (com uma taxa de 85,7%), Acre (com taxa de 78,9%), Pará (com taxa de 76,3%) e Goiás (com taxa de 75,8%). A taxa em Mato Grosso neste tópico foi de 74,2%.

Com relação à exploração sexual, Mato Grosso registrou taxa de 73,5%, em violência física, 42,8% e negligência, foi registrada taxa de 44%. Das 17 metas, além dos quatro ODSs relacionados à infância, o Brasil pretende cumprir, até 2030, mais outros três.

VIOLÊNCIA

Casos contra a criança continuam a acontecer em Tangará da Serra



“Os pais devem conversar com seus filhos, orientar, estar próximos, criando uma atmosfera de confiança”, diz delegada

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Embora o tema seja fortemente debatido e veementemente condenável, como explicita o estudo trazido na matéria anterior, os casos envolvendo menores, continuam a acontecer em Tangará da Serra, apesar do grande combate ao crime. Segundo a Delegada responsável pela Delegacia da Mulher de Tangará da Serra, Liliane Diogo, o município registra um grande número de casos dessa natureza, mas graças ao trabalho de incentivo das denúncias os casos têm chegado aos órgãos competentes e as medidas contra os abusadores têm sido toma-

das. “Temos registrado muitos casos, mas de certa forma isso é bom, se olharmos do ponto que as pessoas não têm feito vista grossa e têm denunciado. Não têm se calado, escondido embaixo do tapete, as pessoas têm buscado a delegacia para fazer a denúncia que tem prioridade no atendimento”, alerta, salientando que prova disso, é que na tarde de segunda-feira, 14, um homem que abusou de menores em Tangará da Serra e estava foragido foi preso na capital do estado.

Para a Delegada, um dos caminhos mais seguros para que as crianças não se tornem possíveis vítimas, ainda é o diálogo familiar com

informações sobre atos que as crianças não devem permitir, reforçando sempre que os pais devem ser comunicados de possíveis abusos, que geralmente ocorrem dentro de casa. “Os pais devem conversar com seus filhos, orientar, estar próximos, criando uma atmosfera de confiança para que os filhos não tenham medo de contar tudo que lhes acontece, pois assim elas se abrirão com facilidade contando qualquer fato suspeito”, reforça. No último domingo aconteceu um caso de estupro de vulnerável em um lugar bastante movimentado da cidade. O suspeito foi detido e encaminhado para a Delegacia de Polícia.